

Relatório de Atividades Nacionais do CVV

2º Trimestre de 2026

(Abr | Mai | Jun)



Centro de Valorização da Vida

Organização da sociedade civil sem finalidades lucrativas, de caráter filantrópico (1962), reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal (1973, Decreto-Lei 73.348).

Membros do Conselho Diretor

Alankardec Gonzalez
Anildo Fernandes
Antonio Carlos Braga dos Santos
Edgar Lourençon
Eulália Alves dos Santos
Leila Herédia
Lorival Marcusso Blanco
Milton Gabbai
Renato Caetano de Jesus

Contatos CVV

- Endereço

Centro de Valorização da Vida – CVV

Estrada Dr. Bezerra de Menezes, 700
Torrão de Ouro | CEP: 12229-380
São José dos Campo – SP

e-mail administrativo: cvv@cvv.org.br

- Atendimento para apoio emocional

188 - Telefone nacional 24 horas

(sem custo de ligação, conforme acordo de cooperação técnica com o Ministério da Saúde)

- E-mail

cvv.org.br/e-mail

- Chat

cvv.org.br/chat

- Redes Sociais



@cvvoficial



@cvvoficial



@CVVoficial



comovaivoce?



@cvvoficial



/in/cvvoficial



@cvvoficial



www.cvv.org.br

Sumário

Carta do Conselho Diretor	06
CVV em visão geral	07
Modelo de apoio emocional do CVV	08
Linha do tempo do CVV	09
Resultados do atendimento telefônico no período	13
a. Volume de ligações em 12 meses	13
b. Disponibilidade dos voluntários	14
c. Local de atendimento pelos voluntários	15
d. Tempo das ligações	16
e. Origem das ligações	20
Expediente	34

Lista de elementos gráficos

Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 12 meses – Julho/25 a Junho/26	13
Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 12 meses - Jul/25 a Jun/26	14
Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários em 12 meses - Jul/25 a Jun/26	15
Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 12 meses - Jul/25 a Jun/26	16
Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos, em 12 meses - Jul/25 a Jun/26	17
Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Abr/26	17
Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Mai/26	18
Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Jun/26	18
Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Abr/26	19
Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Mai/26	19
Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Jun/26	19
Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses – Jul/24 a Jun/26	20
Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Abr/26	21
Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Mai/26	22
Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Jun/26	23
Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Abr/26	24
Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Mai/26	25
Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Jun/26	26
Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) em 24 meses	27

Carta do Conselho Diretor

Existem resultados que podem ser traduzidos em números. Outros só podem ser compreendidos quando lembramos que, por trás de cada indicador, existe uma pessoa que decidiu buscar ajuda e outra que escolheu estar disponível para ouvir.

Os dados apresentados neste relatório revelam a dimensão do trabalho realizado pelo CVV entre abril e junho de 2026, mas também representam milhares de encontros marcados pela escuta, pelo respeito e pela confiança.

Ao longo do trimestre, o serviço 188 recebeu mais de 550 mil ligações, oferecendo cerca de 70 mil horas de disponibilidade dos voluntários. Mais de 2.300 pessoas dedicaram parte do seu tempo para oferecer acolhimento de forma anônima, gratuita e sem julgamentos. São números expressivos, mas que ganham verdadeiro significado quando entendemos que cada ligação representa uma história única, uma experiência de sofrimento e, muitas vezes, a necessidade urgente de encontrar alguém disposto simplesmente a conversar.

Os indicadores reunidos neste relatório mostram que o desafio de ampliar o acesso ao apoio emocional permanece presente. À medida que cresce a procura pelo serviço, cresce igualmente a responsabilidade de fortalecer a estrutura do CVV, ampliar a disponibilidade dos voluntários, aperfeiçoar processos e criar condições para que cada vez mais pessoas encontrem alguém do outro lado da linha quando precisarem.

Mais do que acompanhar indicadores operacionais, este relatório é uma oportunidade de prestar contas sobre uma missão construída coletivamente.

O trabalho do CVV só existe porque milhares de voluntários escolhem transformar parte do seu tempo em cuidado com o outro. Da mesma forma, ele só faz sentido porque tantas pessoas confiam na instituição como um espaço seguro para falar sobre seus sentimentos, suas angústias e suas dificuldades.

Nas próximas páginas, apresentamos os principais resultados do trimestre, reafirmando nosso compromisso com a transparência e com a melhoria contínua do serviço prestado à sociedade. Esperamos que estes dados contribuam para compreender não apenas o alcance do trabalho realizado, mas também a importância de fortalecer uma cultura em que a escuta, a empatia e o respeito ocupem um lugar cada vez mais presente nas relações humanas.

Sigamos com o permanente compromisso de contribuir para a valorização da vida,

**Conselho Diretor do Centro
de Valorização da Vida**

CVV em visão geral



Entidade independente

Sem vínculos político-partidários, religiosos, governamentais ou com a iniciativa privada.



Financiado pela mobilização dos voluntários

Basicamente por doações de pessoas físicas e jurídicas.



Oferece apoio emocional e prevenção do suicídio

De forma sigilosa e gratuita, exclusivamente por meio de voluntários.



3.200 voluntários

Devidamente selecionados e preparados.



2.071.310 apoios emocionais em 2025

Pelo telefone 188, e-mail, chat e pessoalmente.



Mais de 24 mil interações na sociedade em ações de promoção da saúde e posvenção

Grupos de Apoios aos Sobreviventes do Suicídio, cursos, atividades de autoconhecimento etc, além de mais de 1 mil palestras e entrevistas.



17 Grupos de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio

Grupos gratuitos.



Convênio com o Ministério da Saúde

Para utilização do 188, telefone nacional sem custo de ligação, desde 2015.



Associado ao Befrienders Worldwide

(www.befrienders.org)



88 postos de atendimento

em 20 UFs.



Um dos mobilizadores do Setembro Amarelo

Mês de prevenção do suicídio, seu início, desde 2015.



Organizador do Simpósio Internacional de Prevenção do Suicídio

Evento anual desde 2011.

Modelo de apoio emocional do CVV

O CVV parte do pressuposto de que tanto o sofrimento, em seus diversos nomes e matizes, quanto a busca por seu alívio são experiências constitutivas de todos nós, sem exceção. Mais ainda, falar sobre o próprio sofrimento em um ambiente acolhedor e respeitoso é um dos caminhos pelos quais se pode restabelecer o equilíbrio emocional.

O CVV defende que somos todos capazes de tomar decisões sobre nossas próprias vidas e que temos necessidade de socialização, autonomia, conservação e autorrealização, embora sejamos em certa medida vulneráveis, o que faz com que nenhum ser humano possa garantir que jamais pensará em suicídio como caminho de libertação de uma dor insuportável.

Quando dizemos que o voluntário oferece apoio emocional a quem sofre, deixamos explícito outro de nossos pressupostos: lidar com o próprio sofrimento passa por poder falar sobre ele com alguém que tenha desenvolvido uma escuta qualificada. Com uma experiência acumulada de mais de cinco décadas de aprimoramento dos processos de escuta, o CVV estimula em seus voluntários o exercício das atitudes de respeito, aceitação, compreensão, flexibilidade, nivelamento, não projeção e moderação, atitudes essas que, não podendo ser reduzidas a técnicas, precisam ser cultivadas na personalidade do voluntário.

Resumidamente, ouvir com respeito é reconhecer que apenas a própria pessoa reúne as melhores condições para decidir sobre si; aceitar, por sua vez, é admitir que a pessoa tem o direito de ser como é; compreender e não projetar dizem respeito a perceber o que está acontecendo com a pessoa,

o que demanda do voluntário grande discernimento para separar as próprias opiniões e curiosidades da situação daquele que o procura. Buscar nivelar-se à pessoa, admitindo que não temos respostas prontas, é atitude que favorece a escuta genuína. A moderação, por fim, traz equilíbrio e sobriedade à fala do voluntário. A escuta qualificada pela qual prezamos é construída com empatia e sem diretividade, respeitadora do ritmo da pessoa que sofre.

Nesse sentido, fica claro que a relação de escuta preconizada pelo CVV se afasta de expedientes como dar conselhos, recriminar, comparar, escandalizar-se e demais procedimentos que demonstrem que o voluntário acredita saber o que é melhor para a pessoa que o procura. A relação de ajuda que se busca estabelecer não substitui psicoterapia, tratamento de saúde ou ajuda especializada.

O modelo de apoio emocional do CVV estimula o desenvolvimento da disponibilidade do voluntário, para que seja possível escutar sem fazer exigências, ameaças nem interferências a quem procura por alívio. A pessoa em sofrimento precisa ter assegurada, acima de tudo, a liberdade de tomar as próprias decisões.

Linha do tempo do CVV (1/4)

1º de Março de 1962

Primeiro plantão do centro de Valorização da Vida, em São Paulo (SP), e consequentemente lançamento oficial da entidade e do serviço.

1972

CVV passa a atender 24 horas
Inauguração do Hospital Francisca Júlia.

1971

Primeiro posto do CVV fora de São Paulo (SP): Porto Alegre (RS).

1975

Início do trabalho de expansão, com abertura de novos postos.

Junho de 1976

Simulações (role-playing) passam a fazer parte do programa de treinamento dos voluntários.

Maio de 1977

Visita de Chad Varah, fundador do emblemático grupo de apoio britânico Samaritans, transmite inabalável confiança ao CVV e desencadeia onda de expansão da entidade.

Março de 1987

Livro 'Nos Caminhos da Amizade', para comemorar os 25 anos do CVV.

Janeiro de 1989

Livro 'Uma Proposta de Vida' reúne filosofia e princípios do CVV.

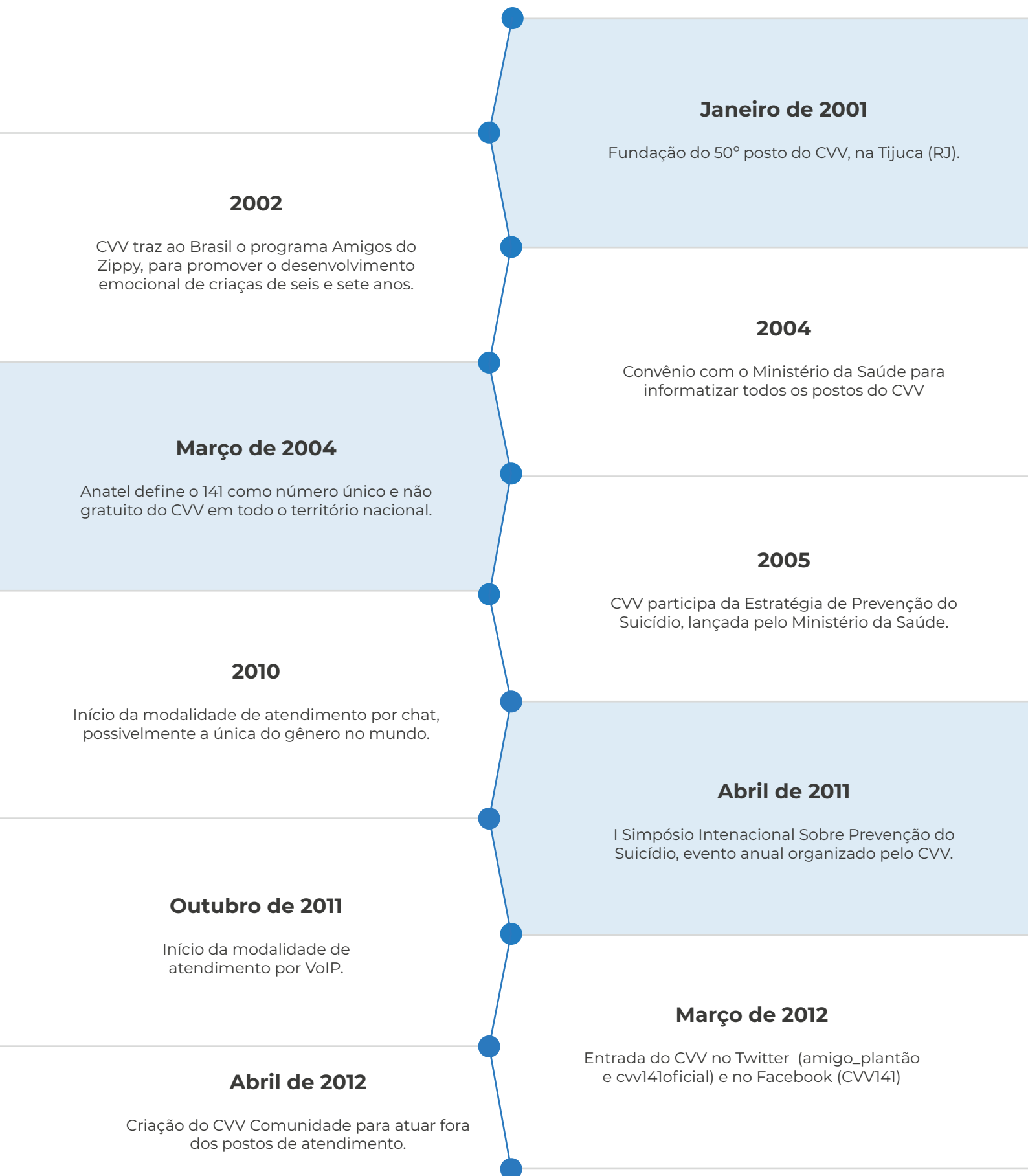
Março de 1998

Começa o atendimento por e-mail, nos postos de Santo André (SP) e Araraquara (SP).

Março de 1999

Projeto 'Caminho de Renovação Continua' leva a proposta de vida do CVV à comunidade.

Linha do tempo do CVV (2/4)



Linha do tempo do CVV (3/4)

Abril de 2012

Livro 'CVV - Como Vai Você - 50 anos Ouvindo Pessoas', para comemorar os 50 anos do CVV.

Setembro de 2012

CVV realiza I Debate sobre a Dificuldade de Abordagem do Suicídio na Mídia, na ESPM-SP.

Outubro de 2012

Início do atendimento telefônico remoto.

2013

Início do Grupo de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio (GASS).

Setembro de 2015

1ª edição do Setembro Amarelo. Lançamento do site setembroamarelo.org.br e do selo "Falar é a melhor solução". Início da operação do 188, primeiro telefone sem custo de ligação para prevenção do suicídio, em projeto piloto no estado do Rio Grande do Sul (RS).

Março de 2017

CVV e Ministério da Saúde assinam convênio de expansão do 188 para todo Brasil.

Julho de 2018

O 188 se torna disponível em todo território nacional com quase 2 anos de antecedência em relação ao cronograma.

Setembro de 2018

Inauguração do 100º posto. Postos de atendimentos presentes em 23 estados e no DF.

Fevereiro de 2019

Ações de apoio emocional em Brumadinho (MG).

Julho de 2019

Lançamento, com apoio do UNICEF, de vídeos para prevenção do suicídio de crianças, adolescentes e jovens, para formação de facilitadores de grupos de apoio a sobreviventes do suicídio.

Linha do tempo do CVV (4/4)

Março de 2020

Com a pandemia, o atendimento telefônico remoto é ampliado para todos os voluntários para garantir segurança e manter atendimento.

Maio de 2020

Lançamento do relatório mensal das atividades nacionais do CVV.

Julho de 2020

Lançamento do programa Como Vai Você?, em vídeo e podcast. Entrada do CVV no Tik Tok (/cvvoficial).

Julho de 2021

Criação da Ouvidoria do CVV, para ampliar a transparência e a qualidade dos serviços oferecidos.

Março de 2022

CVV completa 60 anos de atividades ininterruptas e lança nova logomarca.

Resultados do atendimento telefônico

A presente seção tem caráter quantitativo e apresenta dados relativos aos atendimentos realizados via 188 durante o segundo trimestre de 2026.

Nossa análise foi construída com base no volume de ligações atendidas (seção A, gráficos 1 e 2), na disponibilidade de horas e voluntários (seção B, gráfico 3), no local de atendimento pelos voluntários (seção C, gráfico 4), no tempo das ligações (seção D, gráficos 5, 6 e 7) e em sua origem (seção E; gráfico 8; mapa de ligações por UF; mapa de ligações por UF sobre 100 mil habitantes e tabela de origem das ligações). Examinaremos, a seguir, cada um dos indicadores.

a) Volume de ligações

O segundo trimestre manteve um volume expressivo de atendimentos pelo telefone 188, confirmando a importância do serviço como uma das principais portas de acesso ao apoio emocional oferecido pelo CVV. A distribuição mensal observada entre abril, maio e junho demonstra um comportamento relativamente estável da demanda, evidenciando que a procura pelo serviço permanece elevada ao longo do período.

Entre abril e junho de 2026, o CVV registrou 373.847 ligações para o telefone 188, distribuídas de forma equilibrada ao longo dos três meses analisados. Abril contabilizou 126.547 apoios, maio registrou 120.650 e junho encerrou o período com 126.650 ligações, mantendo uma média superior a 124 mil atendimentos mensais. Embora pequenas oscilações sejam esperadas ao longo do ano, o comportamento observado entre abril e junho demonstra estabilidade na procura pelo serviço.

Volume de ligações atendidas de Julho 2025 a Junho de 2026

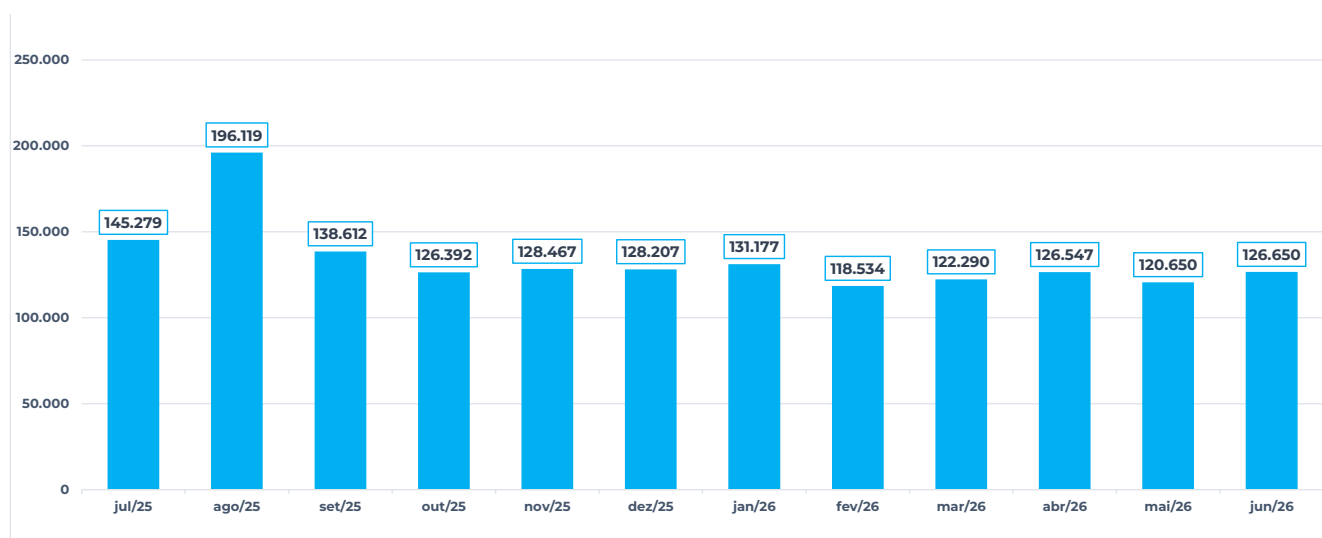


Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 12 meses – Jul/25 a Jun/26

O acompanhamento contínuo desse indicador também possibilita identificar tendências ao longo do tempo. Quando analisado em conjunto com informações como disponibilidade dos voluntários, tempo de espera e taxa de atendimento, o volume de apoios oferecidos traz uma visão mais abrangente sobre o funcionamento do serviço e subsidia decisões voltadas ao seu aperfeiçoamento.

Entre abril e junho de 2026, o telefone 188 recebeu 553.520 ligações. Abril concentrou o maior volume do trimestre, com 188.735 chamadas, seguido por junho (182.986) e maio (181.799). A pequena variação entre os meses indica um comportamento estável da demanda também no que se refere às ligações recebidas e as abandonadas. A comparação entre o total de ligações recebidas e o número de atendimentos realizados permite acompanhar a capacidade operacional do serviço e orientar o planejamento da disponibilidade dos voluntários.

Para melhor compreensão dos dados, o volume de ligações pode também ser visto em uma série de 12 meses, confrontando-se as ligações atendidas e as ligações abandonadas, como mostra o gráfico 2:

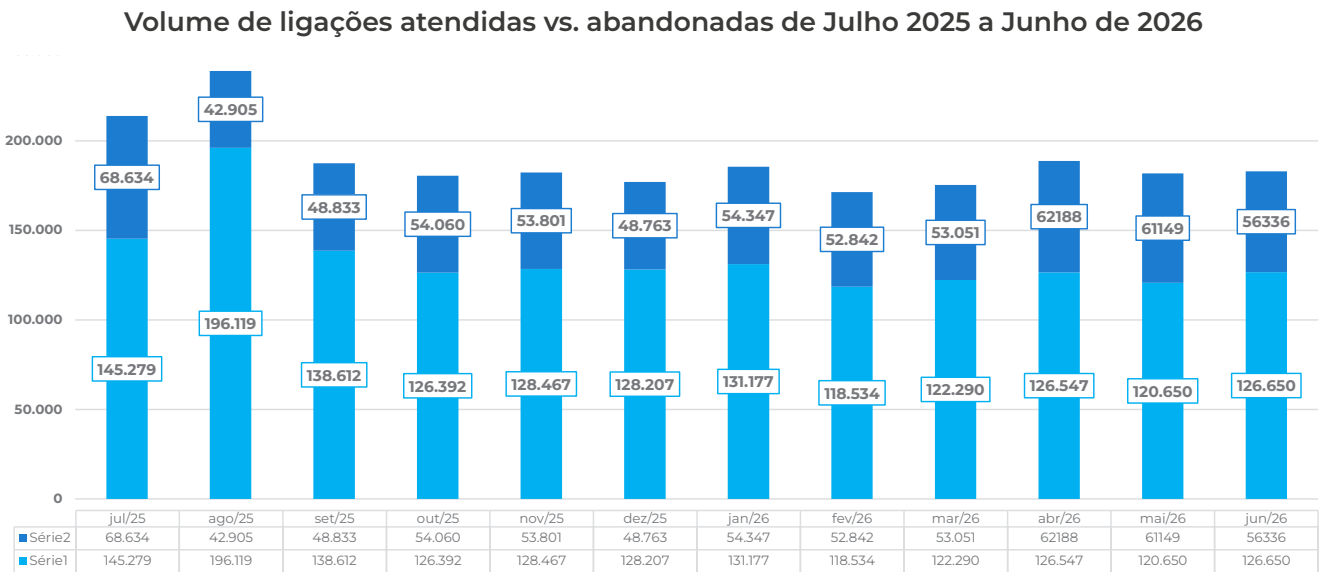


Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 12 meses - Jul/25 a Jun/26

b) Disponibilidade dos voluntários

Ao longo do segundo trimestre de 2026, os voluntários do CVV disponibilizaram 60.326 horas para o atendimento à população por meio do telefone 188. Foram 20.519 horas registradas em abril, 20.305 horas em maio e 19.502 horas em junho, números que demonstram uma oferta de plantões bastante estável durante todo o período. O atendimento telefônico contou com 2.105 voluntários em abril, 2.157 em maio e 2.218 em junho.

Esses resultados refletem um trabalho permanente de coordenação das escalas e de organização dos plantões, realizado de forma integrada pelos postos de atendimento em todo o país. A continuidade dessa estrutura é fundamental para assegurar o funcionamento ininterrupto do serviço e oferecer condições para que um número cada vez maior de pessoas encontre apoio quando procura o CVV.

O gráfico 3, abaixo, mostra a evolução de voluntários e de horas de atendimento disponibilizadas ao longo do trimestre:

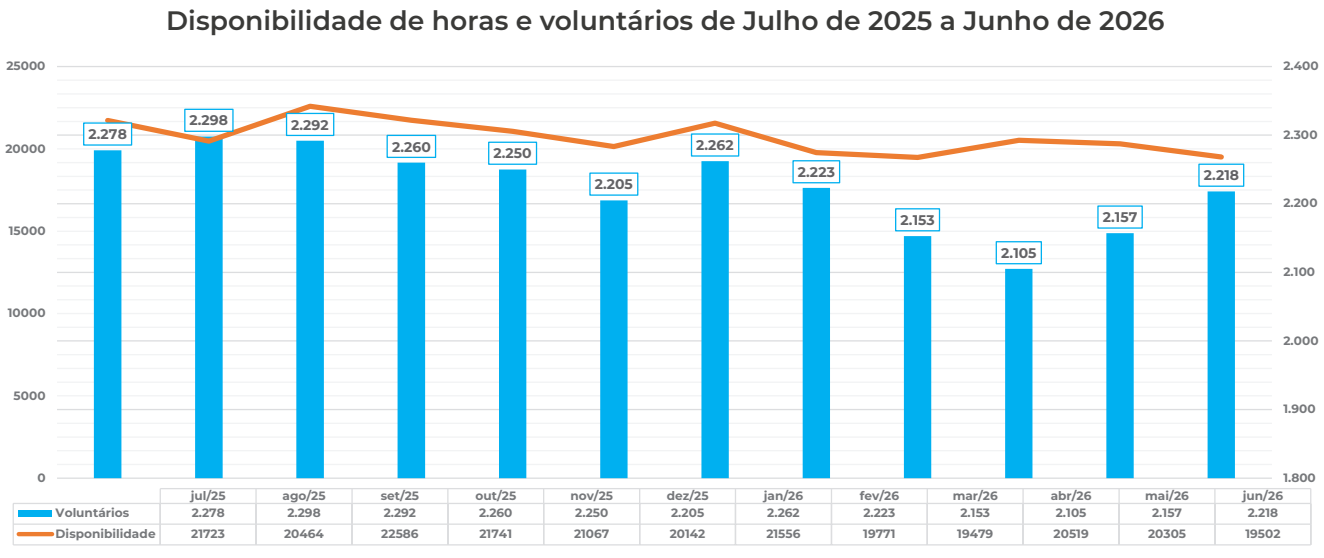


Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários em 12 meses - Jul/25 a Jun/26

A sustentação dessa rede de apoio depende também de um processo contínuo de fortalecimento do voluntariado. A qualidade do atendimento oferecido pelo CVV está diretamente relacionada ao investimento permanente na formação e no desenvolvimento de seus voluntários. O processo de ingresso na instituição envolve etapas de seleção, formação e acompanhamento que buscam preparar cada participante para exercer uma escuta baseada na empatia, no respeito e na compreensão da experiência do outro. Esse aprendizado não se encerra com o início dos plantões. Ao longo de toda a trajetória no CVV, os voluntários são convidados a aprofundar conhecimentos, compartilhar experiências e fortalecer as competências necessárias para a relação de ajuda.

Esse compromisso com o aperfeiçoamento contínuo se traduz em uma agenda permanente de cursos, reciclagens, encontros de integração e atividades de desenvolvimento. Além de contribuir para a qualidade do acolhimento prestado à população, essas iniciativas fortalecem a atuação da rede de voluntariado, promovem a troca de experiências entre os postos e oferecem suporte para que cada voluntário possa desempenhar sua atividade com segurança, responsabilidade e fidelidade aos princípios que orientam o trabalho do CVV.

c) Local de atendimento pelos voluntários

O atendimento remoto permaneceu como a principal modalidade de atuação dos voluntários do CVV no segundo trimestre de 2026. Assim como observado nos últimos anos, mais de 85% dos plantões foram feitos fora dos postos, confirmando a consolidação desse modelo como parte da estrutura operacional da instituição.

Os indicadores mostram que o atendimento remoto deixou de representar uma solução circunstancial para se tornar uma característica permanente. Ao longo desse período, a instituição aperfeiçoou processos, fortaleceu ferramentas de apoio aos voluntários e consolidou um modelo de trabalho capaz de manter a qualidade do atendimento independentemente da localização de quem oferece ou de quem recebe o acolhimento.

Essa modalidade ampliou as possibilidades de participação no voluntariado, permitindo que pessoas de diferentes regiões do país integrem a rede de atendimento sem a necessidade de deslocamento até um posto físico. Ao mesmo tempo, favoreceu maior flexibilidade na organização dos plantões, contribuindo para o aproveitamento da disponibilidade dos voluntários e para uma gestão mais dinâmica da operação.

O atendimento presencial, por sua vez, continua desempenhando um papel importante na estrutura do CVV. A coexistência dos dois formatos amplia as possibilidades de atuação dos voluntários e permite que cada pessoa escolha a modalidade mais compatível com sua realidade, preservando a autonomia característica do trabalho voluntário e atendendo às necessidades dos diferentes postos de atendimento.

A distribuição entre atendimentos remotos e presenciais, ao longo dos últimos 12 meses, pode ser visualizada no Gráfico 4, abaixo:

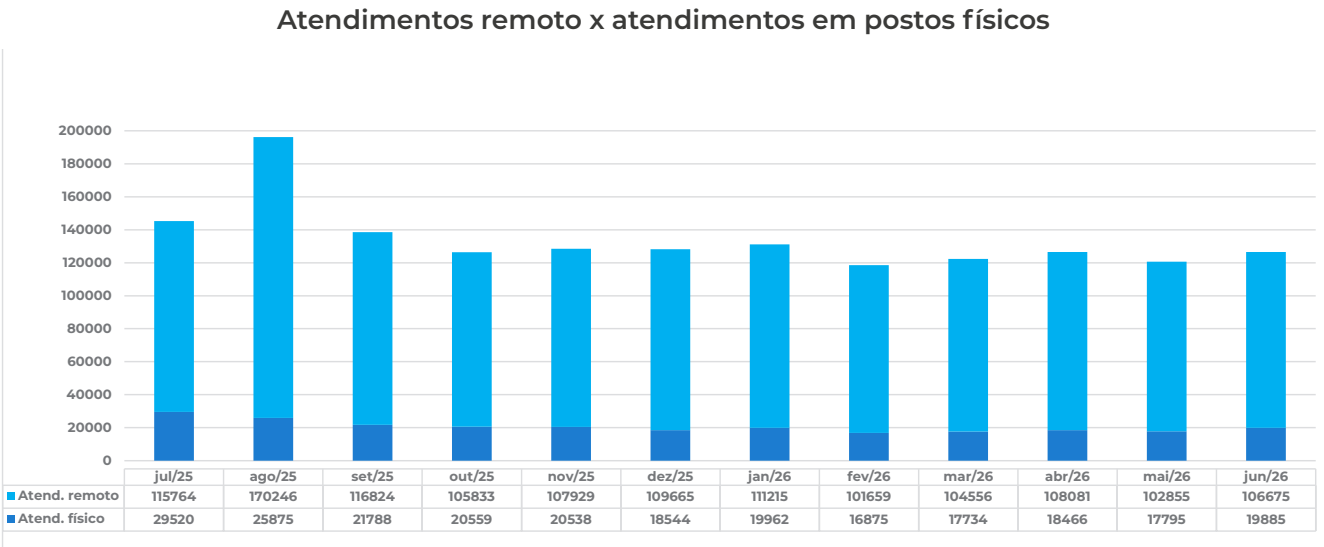


Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 12 meses - Jul/25 a Jun/26

d) Tempo das ligações

A categoria “tempo”, em nossa análise, está distribuída em sete gráficos: Tempo médio de atendimento (gráfico 5), Tempo de atendimento por faixas em abril, maio e junho (gráficos 6A, 6B e 6C) e Tempo médio de espera em abril, maio e junho (gráficos 7A, 7B e 7C).

O tempo médio das ligações realizadas pelo telefone 188 foi de 9 minutos e 48 segundos no segundo trimestre de 2026. Esse indicador resulta da média de duração dos atendimentos realizados pelos voluntários e acompanha a dinâmica natural da operação, podendo variar em função de fatores como o perfil das conversas, a demanda pelo serviço e a disponibilidade de plantonistas em cada período.

Ao longo dos últimos anos, observa-se um aumento gradual na duração média dos atendimentos, refletindo mudanças no comportamento das pessoas que procuram o serviço e na própria dinâmica das conversas. Essa evolução deve ser analisada em conjunto com outros indicadores operacionais, como o volume de ligações, a

disponibilidade dos voluntários e o tempo médio de espera, uma vez que todos esses elementos influenciam o funcionamento da rede de atendimento.

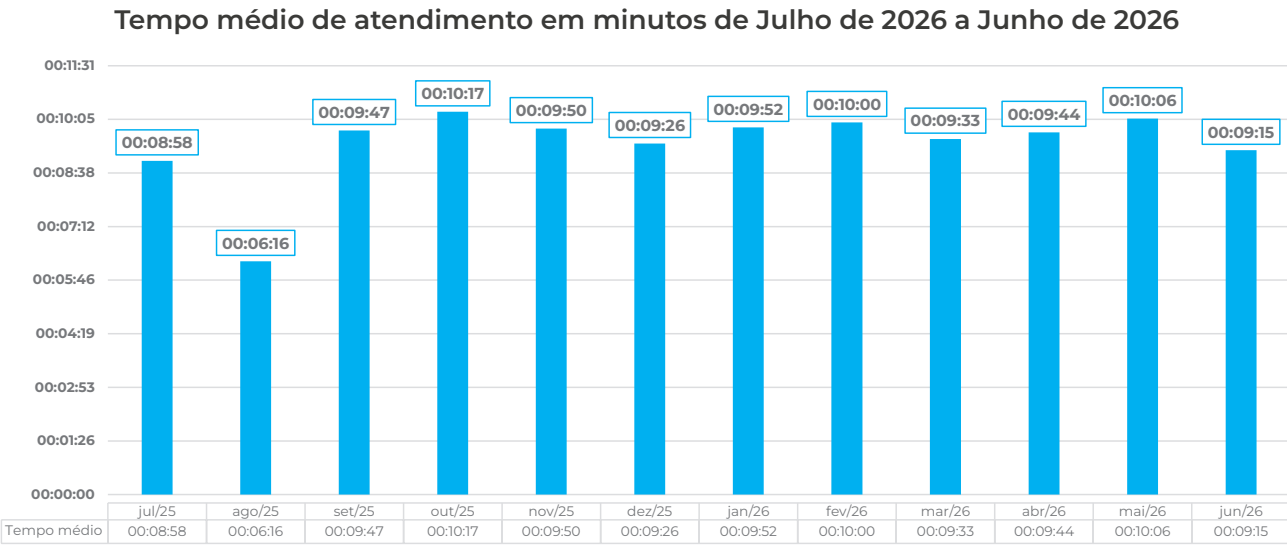


Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos, em 12 meses - Jul/25 a Jun/26

É importante destacar, entretanto, que o tempo de uma ligação não constitui um indicador de qualidade do acolhimento. Uma conversa de poucos minutos pode ser suficiente para atender às necessidades de quem procura o serviço, assim como outras situações podem demandar um período maior de escuta. Cada atendimento possui características próprias e se desenvolve de acordo com o ritmo, a disponibilidade e a necessidade da pessoa que entra em contato com o CVV.

Por essa razão, o objetivo da instituição não é estabelecer uma duração ideal para os atendimentos, mas assegurar que cada pessoa encontre um espaço de diálogo livre de julgamentos, conduzido com atenção, respeito e disponibilidade. O tempo é apenas uma das variáveis observadas para o acompanhamento da operação; a essência do trabalho continua sendo a construção de uma relação de ajuda fundamentada na escuta e na confiança.

Os gráficos 6A, 6B e 6C trazem os detalhes por faixas de tempo:

Tempo de atendimento por faixas para Abril de 2026

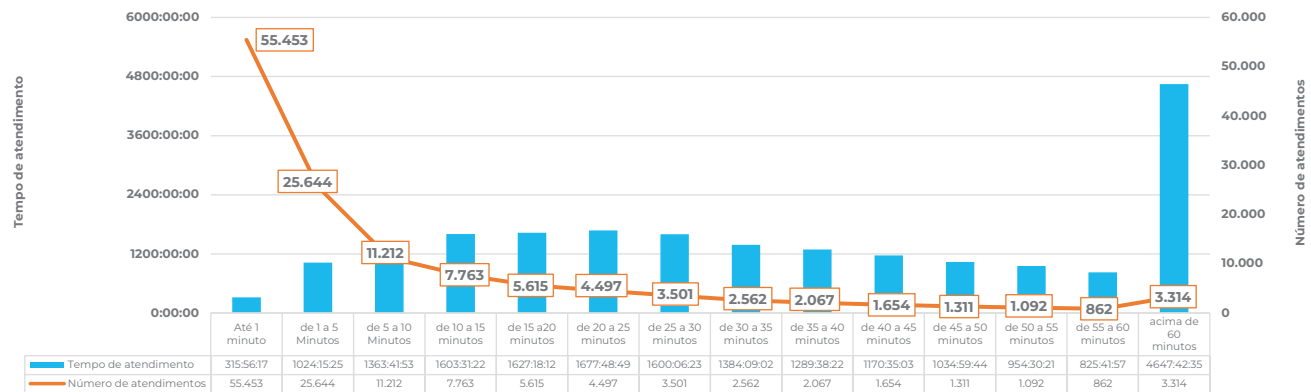


Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Abr/26

Tempo de atendimento por faixas para Maio de 2026

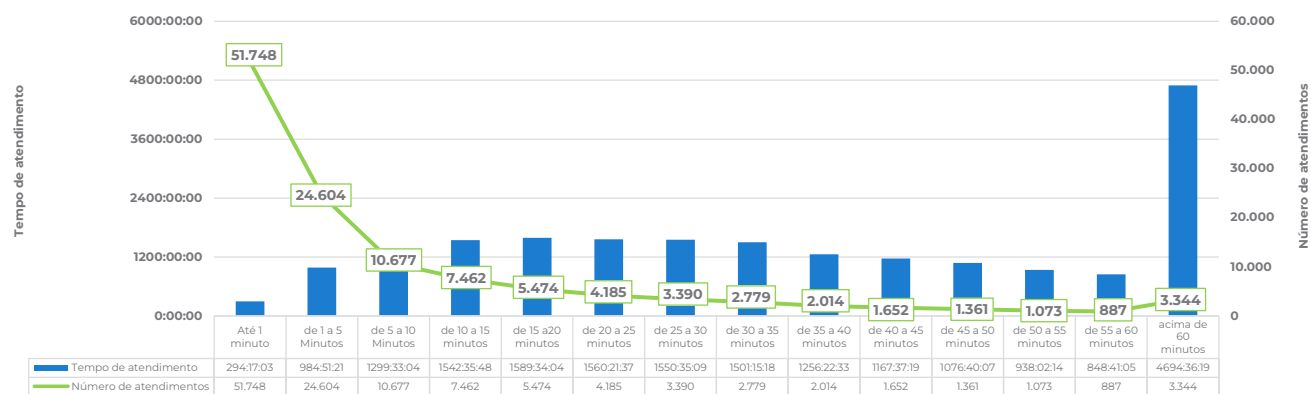


Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Mai/26

Tempo de atendimento por faixas para Junho de 2026

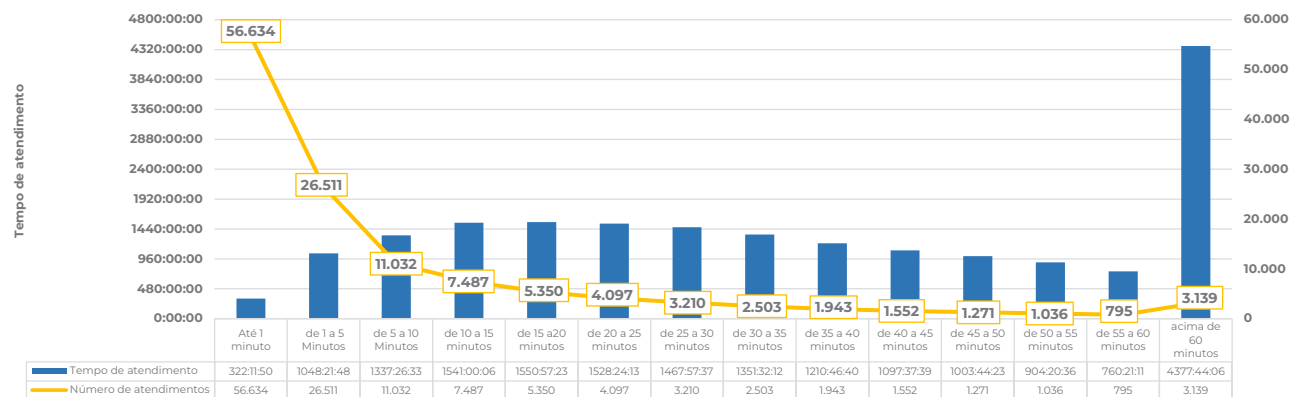


Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Jun/26

Os dados do segundo trimestre mostram que, de modo geral, segundas, terças e quartas-feiras apresentaram os menores tempos médios de espera, variando entre 3 e 6 minutos, refletindo uma boa relação entre a demanda observada nesses dias e a capacidade de atendimento disponível.

Nos fins de semana, especialmente aos sábados, o cenário é diferente. A redução do número de voluntários em atividade, associada à procura pelo serviço, tende a aumentar o tempo necessário para que as ligações sejam atendidas. Esse comportamento torna-se mais evidente durante a madrugada, período que concentra menor oferta de plantões e exige acompanhamento permanente por parte da instituição.

Os gráficos 7A, 7B e 7C a seguir cruzam o tempo médio de espera com o número de voluntários disponíveis por dia da semana. Vemos que há uma relação direta entre os dois fatores.

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Abril)

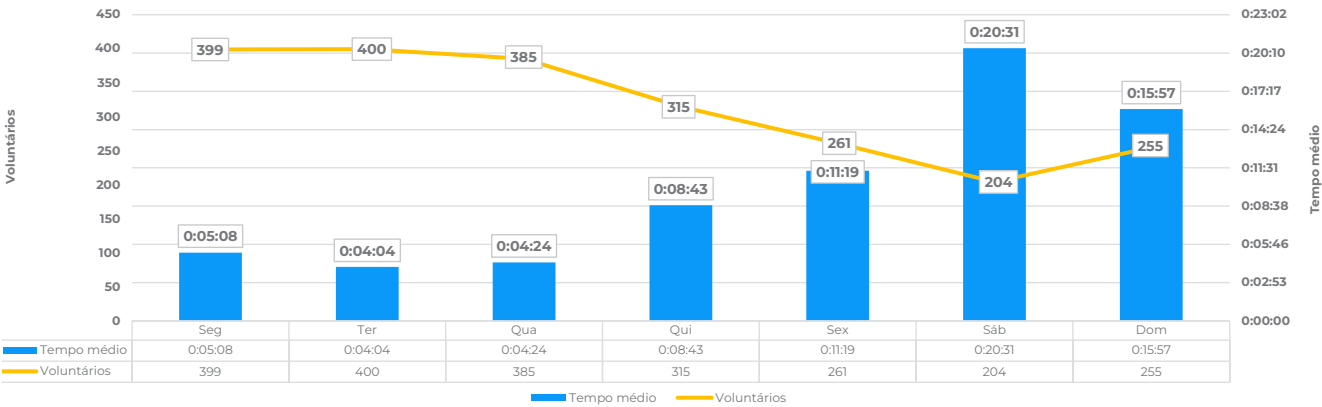


Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Abr/26

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Maio)

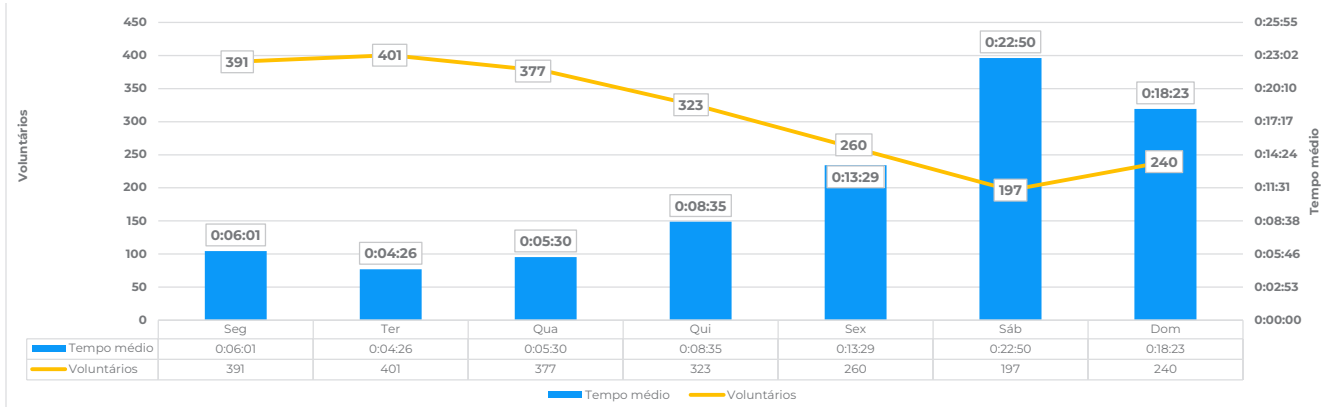


Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Mai/26

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Junho)

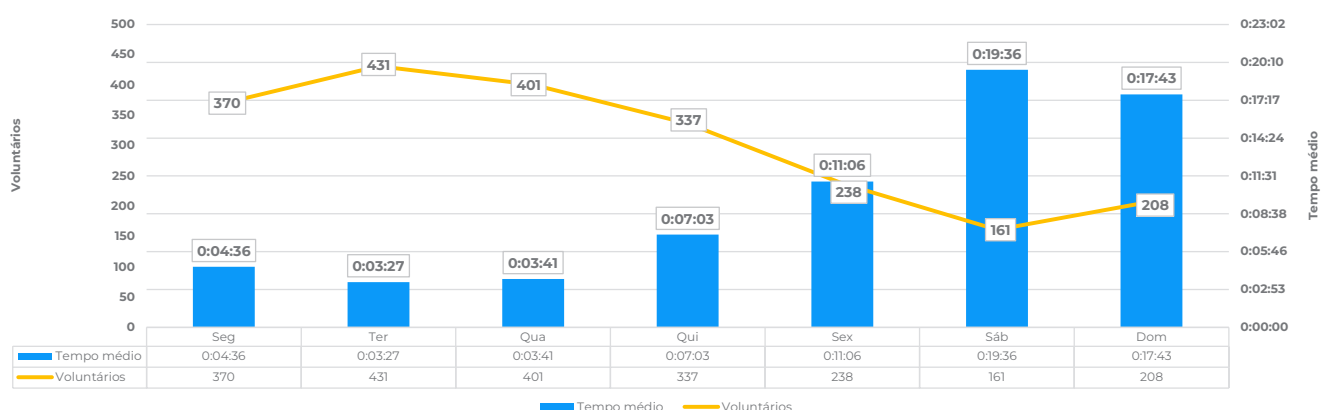


Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Jun/26

e) Origem das ligações

O presente grupo de indicadores está repartido em um gráfico, seis mapas e uma planilha: origem da ligação por tipo de telefone (gráfico 8); origem da ligação por unidade da federação (mapas correspondentes - 8A, 8B e 8C); origem da ligação por unidade da federação sobre 100.000 habitantes (mapas correspondentes - 8D, 8E e 8F) e planilha de origem das ligações.

O gráfico 8, abaixo, mostra a prevalência constante do uso de telefones celulares. No trimestre alvo deste relatório, o percentual ficou sempre próximo a 97%, constância que torna a gratuidade do 188 tanto mais importante para que o serviço seja efetivamente acessado.

Origem das ligações por tipo de telefone

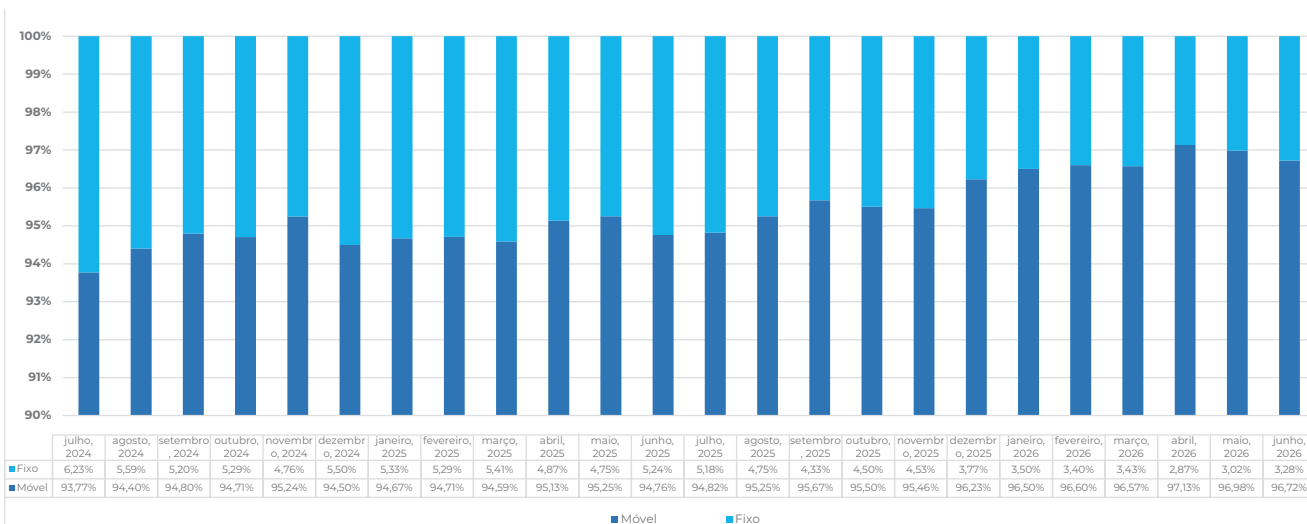


Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses – Jul/24 a Jun/26

Nas páginas seguintes, vemos que os cinco estados que mais utilizaram o 188 no trimestre, em números absolutos, são: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul, o que é algo esperado em função de serem alguns dos mais populosos do país. Esta tendência, aliás, tem se mantido ao longo dos últimos relatórios. Se, no entanto, optarmos por uma análise baseada no tamanho populacional, há um quadro um pouco diverso. Quando olhamos os mapas correspondentes ao total de chamadas por 100 mil habitantes (páginas subsequentes), percebemos que o cenário sofre alterações, ainda que pontuais, entre os trimestres. Neste que contempla os meses de abril, maio e junho, as unidades da federação que mais ligaram para o CVV foram Rio de Janeiro, Distrito Federal, Rondônia e Sergipe. Nesta lista também aparecem Ceará, Paraíba e Piauí.

Na outra ponta, as UFs com menor índice de ligações em termos absolutos são Acre, Roraima, Amapá, Tocantins e Amazonas. Quando analisamos proporcionalmente à população, a estes estados soma-se o Maranhão.

A planilha 'Origem das Ligações', que pode ser consultada no final desta seção, revela que os cinco DDDs que mais contataram o CVV em abril, maio e junho de 2026 em números absolutos, são: 11 (São Paulo capital e região metropolitana de São Paulo), 21 (Rio de Janeiro capital, região metropolitana do Rio de Janeiro e Teresópolis), 31 (Belo Horizonte, região metropolitana de Belo Horizonte e Vale do Aço) e 19 (São Paulo, Região Metropolitana de Campinas). Aparecem ainda entre as cinco primeiras posições, com variações entre os meses do trimestre, 16 (São Paulo, Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região), 13 (São Paulo, Região Metropolitana da Baixada Santista) e 85 (Ceará, Região Metropolitana de Fortaleza).

Na outra extremidade e no mesmo trimestre, os cinco DDDs com menor procura foram 46 (Paraná, Francisco Beltrão e Pato Branco), 95 (Roraima, todos os municípios do estado), 97 (Amazonas, Região de Tefé e Coari) e 96 (Amapá, todos os municípios do estado). De maneira alternada também aparecem nesta lista de cinco DDDs com menor volume de ligações: 93 (Pará, região de Santarém), 68 (Acre, todos os municípios) e 28 (Espírito Santo, Cachoeiro de Itapemirim e Região).

Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Abr/26

Brasil | 188.729 ligações recebidas



UF	Recebidas	MA	2.187	RN	3.034
AC	67	MG	17.870	RO	3.564
AL	1.654	MS	1.490	RR	130
AM	1.038	MT	1.646	RS	9.014
AP	201	PA	3.936	SC	3.474
BA	9.854	PB	5.439	SP	60.412
CE	8.144	PE	7.549	SE	2.165
DF	3.746	PI	3.256	TO	740
ES	3.310	PR	5.704	NI	0
GO	2.861	RJ	26.244	Total	188.729

Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Mai/26

Brasil | 181.796 ligações recebidas



UF	Recebidas	MA	1.962	RN	2.907
AC	226	MG	16.343	RO	3.069
AL	1.349	MS	1.101	RR	145
AM	981	MT	1.692	RS	7.955
AP	221	PA	3.230	SC	3.789
BA	8.567	PB	4.265	SP	57.105
CE	6.728	PE	7.250	SE	2.218
DF	3.744	PI	3.358	TO	621
ES	2.640	PR	5.680	NI	0
GO	2.768	RJ	31.882	Total	181.796

Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Jun/26

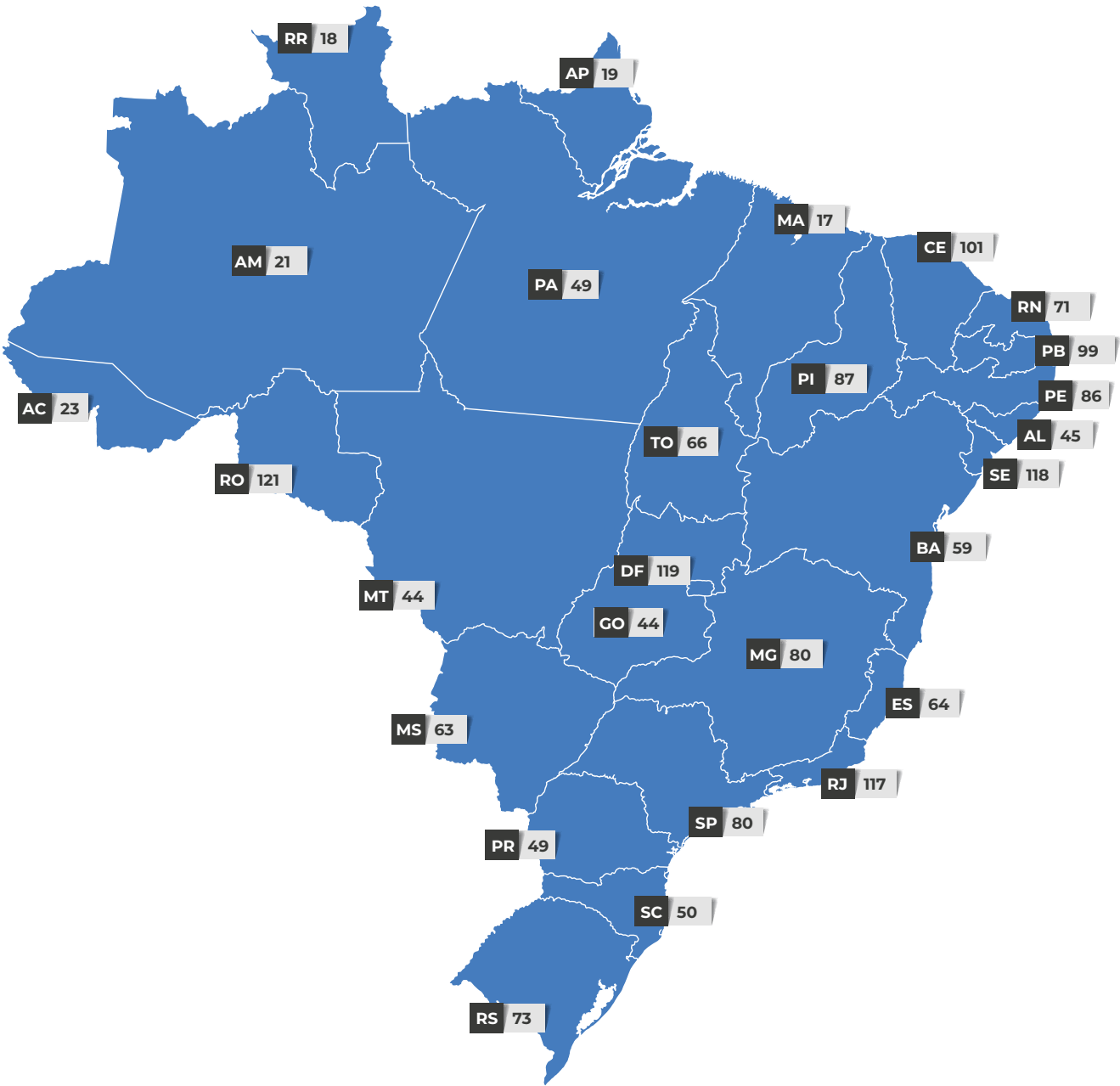
Brasil |182.892 ligações recebidas



UF	Recebidas	MA	1.494	RN	2.910
AC	209	MG	16.268	RO	3.334
AL	1.946	MS	962	RR	136
AM	1.050	MT	1.077	RS	8.430
AP	183	PA	3.308	SC	4.085
BA	9.736	PB	4.200	SP	50.220
CE	7.836	PE	7.399	SE	1.379
DF	4.490	PI	3.916	TO	694
ES	2.697	PR	6.276	NI	0
GO	2.870	RJ	35.787	Total	182.892

Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Abr/26

Brasil | 89 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	17	RN	71
AC	23	MG	80	RO	121
AL	45	MS	63	RR	18
AM	21	MT	44	RS	73
AP	19	PA	49	SC	50
BA	59	PB	99	SE	118
CE	101	PE	86	SP	80
DF	119	PI	87	TO	66
ES	64	PR	49	NI	0
GO	44	RJ	117	Total	89

Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Mai/26

Brasil | 86 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	28	RN	82
AC	25	MG	77	RO	171
AL	40	MS	39	RR	23
AM	23	MT	48	RS	70
AP	26	PA	37	SC	52
BA	57	PB	106	SE	123
CE	73	PE	75	SP	96
DF	123	PI	102	TO	39
ES	65	PR	49	NI	0
GO	39	RJ	184	Total	86

Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Jun/26

Brasil | 86 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	21	RN	82
AC	23	MG	76	RO	186
AL	58	MS	34	RR	22
AM	25	MT	31	RS	74
AP	21	PA	38	SC	56
BA	65	PB	104	SE	108
CE	85	PE	77	SP	59
DF	147	PI	119	TO	44
ES	66	PR	54	NI	0
GO	40	RJ	206	Total	86

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 1/6 – Jul/24 a Jun/26

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
11	SP	Região Metropolitana de São Paulo	29.128	31.619	28.493	30.749	26.820	32.352	28.989	24.409	21.988	22.854	21.204	24.298
12	SP	São José dos Campos e Região.	3.728	3.393	3.481	3.485	2.226	2.460	2.461	2.537	2.551	2.177	2.284	2.107
13	SP	Região Metropolitana da Baixada Santista	6.245	6.765	6.296	7.425	6.105	8.314	9.102	6.900	5.449	6.516	6.605	8.867
14	SP	Bauru, Jaú, Marília, Botucatu e Região	2.188	2.388	2.758	2.470	1.860	2.527	2.390	2.516	1.953	2.217	2.188	1.838
15	SP	Sorocaba e Região	3.927	4.488	3.520	3.527	3.266	3.689	3.956	3.006	3.077	2.917	3.812	2.692
16	SP	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	9.798	8.654	6.542	6.726	4.675	5.265	5.392	5.816	4.120	4.630	3.107	4.075
17	SP	São José do Rio Preto e Região	1.872	1.884	2.342	1.835	2.034	2.458	2.232	2.067	2.075	1.454	1.546	1.492
18	SP	Presidente Prudente, Araçatuba e Região	2.123	2.060	3.582	3.918	2.364	2.466	3.512	3.007	2.855	2.687	2.048	1.710
19	SP	Região Metropolitana de Campinas	12.623	11.187	10.344	10.001	8.303	10.316	8.940	8.167	6.806	6.910	7.287	7.474
21	RJ	Região Metropolitana do Rio de Janeiro	16.461	16.706	18.932	18.924	15.210	16.808	16.927	15.232	14.444	13.553	14.988	13.799
22	RJ	Campos dos Goytacazes e Região	1.595	1.843	1.822	2.204	1.158	2.373	3.710	2.867	1.628	2.247	1.588	1.668
24	RJ	Volta Redonda, Petrópolis e Região	1.133	1.325	1.227	1.167	1.115	1.142	1.397	1.457	974	788	1.058	1.048
27	ES	Região Metropolitana de Vitória	3.849	4.131	4.303	4.045	3.309	4.171	3.379	3.311	2.378	2.837	3.606	3.499
28	ES	Cachoeiro de Itapemirim e Região	1.643	1.685	1.022	980	443	327	878	1.020	667	770	341	292
31	MG	Região Metropolitana de Belo Horizonte	11.938	12.358	12.762	12.344	9.538	10.787	11.725	9.197	8.150	9.162	8.006	8.445
32	MG	Juiz de Fora e Região	4.602	3.203	2.866	2.426	2.096	2.236	2.269	1.872	1.940	2.057	2.178	2.753
33	MG	Governador Valadares e Região	2.054	2.170	1.608	1.521	1.403	1.382	1.634	1.182	1.278	1.535	1.473	920
34	MG	Uberlândia e região	4.045	3.778	2.941	3.087	2.633	2.871	3.035	2.682	2.090	2.150	2.181	1.784
35	MG	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Região	11.022	10.040	8.550	8.723	7.919	9.155	7.482	8.359	6.859	7.440	7.181	9.226
37	MG	Divinópolis, Itaúna e Região	1.298	1.322	1.467	1.184	825	830	607	613	532	701	812	463
38	MG	Montes Claros e Região	2.056	2.437	2.679	2.674	1.790	2.255	2.241	2.829	1.736	1.921	1.888	2.497
41	PR	Região Metropolitana de Curitiba	5.978	6.035	5.761	6.083	5.494	6.539	5.973	5.235	4.845	4.391	4.502	4.898
42	PR	Ponta Grossa e Região	857	2.054	1.681	1.662	2.304	2.575	2.235	1.360	1.418	795	973	670
43	PR	Londrina e Região	2.037	1.694	1.477	1.462	1.281	1.332	1.293	1.549	925	992	1.102	896
44	PR	Maringá e Região	1.074	727	891	821	863	1.244	1.017	1.035	908	931	958	948
45	PR	Cascavel e Região	451	345	348	452	346	626	482	569	383	516	348	349
46	PR	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	89	115	156	145	85	102	79	77	63	80	73	96

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 2/6 – Jul/24 a Jun/26

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	3.974	4.993	3.974	3.010	1.747	2.640	2.035	1.624	1.553	1.952	1.764	2.698
48	SC	Região Metropolitana de Florianópolis e Criciúma	3.384	3.352	2.931	2.489	2.220	2.963	2.056	2.260	1.893	2.148	1.924	2.089
49	SC	Chapecó, Lages e Região	524	1.012	1.029	1.299	1.343	1.514	1.023	1.055	413	388	486	522
51	RS	Região Metropolitana de Porto Alegre	6.846	6.557	6.696	7.969	5.964	7.553	6.396	5.242	4.500	4.578	4.508	4.363
53	RS	Pelotas e Região	347	675	598	754	688	1.458	616	665	446	493	487	582
54	RS	Caxias do Sul e Região	3.415	4.283	3.320	4.291	3.920	4.597	4.250	4.628	3.563	3.956	3.955	3.485
55	RS	Santa Maria e Região	7.035	5.190	4.887	4.068	3.293	4.361	4.674	4.190	4.180	4.432	2.971	2.761
61	DF	Distrito Federal e Goiás Brasília e Região	5.654	5.102	6.020	6.188	4.472	4.978	5.432	4.861	4.352	4.811	4.020	4.677
62	GO	Região Metropolitana de Goiânia	3.165	3.283	3.787	3.016	3.520	3.488	3.572	2.646	2.524	2.758	2.323	2.463
63	TO	Tocantins Todos os municípios do estado	381	336	547	511	366	333	365	535	696	647	764	994
64	GO	Rio Verde e Região	1.096	1.015	963	754	582	701	623	678	524	766	512	411
65	MT	Região Metropolitana de Cuiabá	2.897	2.902	2.367	1.935	1.893	2.178	2.811	2.221	1.626	2.481	2.094	2.244
66	MT	Mato Grosso	615	412	619	819	523	490	499	380	353	465	397	421
67	MS	Todos os municípios do estado	2.011	2.189	1.821	2.449	2.512	3.364	2.620	2.460	1.015	866	1.177	1.846
68	AC	Todos os municípios do estado	231	200	214	289	302	173	300	314	234	70	61	92
69	RO	Todos os municípios do estado	4.635	6.047	4.647	3.459	5.308	3.851	4.679	2.888	2.096	2.316	3.160	3.702
71	BA	Região Metropolitana de Salvador	7.277	7.334	7.145	8.149	6.108	5.612	7.369	5.943	5.208	5.762	5.762	5.552
73	BA	Itabuna, Ilhéus e Região	1.122	1.218	1.395	1.533	1.016	1.070	1.275	1.116	924	1.194	1.016	965
74	BA	Juazeiro e Região	462	585	609	811	793	816	838	876	954	1.033	747	573
75	BA	Feira de Santana e Região	2.760	2.376	2.596	2.921	2.281	2.578	5.346	3.222	5.027	4.896	3.218	4.033
77	BA	Vitória da Conquista e Região	1.450	967	1.217	1.147	1.353	1.176	836	904	932	878	827	883
79	SE	Todos os municípios do estado	3.844	3.526	2.753	3.420	3.049	3.890	3.249	2.684	2.465	2.442	2.922	2.962
81	PE	Região Metropolitana de Recife	9.408	10.509	9.627	8.989	8.158	10.747	11.171	8.815	7.386	8.221	6.816	7.980
82	AL	Todos os municípios do estado	2.521	2.502	2.786	2.936	2.646	2.532	2.434	2.473	1.508	1.791	1.783	1.624
83	PA	Todos os municípios do estado	6.917	6.305	6.623	8.673	8.184	9.763	6.886	6.884	4.841	6.326	7.438	6.221
84	RN	Todos os municípios do estado	6.294	5.665	5.254	5.339	4.588	5.352	4.880	3.998	3.565	3.929	4.060	4.661

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 3/6 – Jul/24 a Jun/26

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
85	CE	Região Metropolitana de Fortaleza	8.820	9.546	7.364	7.472	7.638	9.754	6.999	5.754	5.552	6.670	4.809	6.791
86	PI	Região de Teresina.	3.991	4.578	4.811	4.378	3.034	3.315	3.693	4.216	3.476	3.827	3.021	2.625
87	PE	Região de Petrolina	2.801	2.602	3.053	4.584	3.133	3.969	2.833	3.681	3.183	2.807	2.519	2.688
88	CE	Região de Juazeiro do Norte.	2.265	2.187	2.610	2.032	2.041	1.815	1.626	1.386	1.571	1.859	1.772	1.899
89	PI	Região de Picos e Floriano	1.287	1.165	1.163	868	875	725	570	328	299	346	363	416
91	PA	Região Metropolitana de Belém	3.898	3.510	3.458	3.659	2.824	4.430	4.292	3.199	2.560	2.734	2.250	2.330
92	AM	Região de Manaus	1.302	1.249	1.218	1.192	1.050	1.177	1.011	1.076	923	922	1.175	1.193
93	PA	Região de Santarém	203	169	264	270	150	167	162	183	261	257	241	240
94	PA	Região de Marabá	476	398	521	359	441	228	226	188	193	331	228	299
95	RR	Todos os municípios do estado	293	206	231	384	417	284	128	330	487	156	158	217
96	AP	Todos os municípios do estado	191	206	205	355	304	229	201	211	161	186	183	297
97	AM	Região de Tefé e Coari	825	843	959	861	583	450	289	1.205	652	580	815	505
98	MA	Região Metropolitana de São Luís	1.801	1.889	3.905	2.333	1.637	1.664	1.451	1.209	1.055	1.134	996	1.064
99	MA	Região de Imperatriz.	1.446	1.016	946	1.216	682	1.200	733	945	682	933	757	862
0	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anony XXXX<>	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 4/6 – Jul/24 a Jun/26

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
11	SP	Região Metropolitana de São Paulo	26.885	30.115	21.845	21.329	20.969	22.236	23.547	20.582	22.461	24.348	22.763	22.484
12	SP	São José dos Campos e Região.	2.976	3.203	2.757	2.707	2.881	2.589	2.424	3.527	2.882	2.235	2.078	2.015
13	SP	Região Metropolitana da Baixada Santista	7.462	8.007	6.337	4.888	5.767	4.853	5.257	5.585	5.437	6.430	6.356	6.017
14	SP	Bauru, Jaú, Marília, Botucatu e Região	1.997	2.958	2.379	4.187	3.294	5.268	6.940	8.847	4.451	5.746	5.660	3.215
15	SP	Sorocaba e Região	3.509	3.658	2.075	2.022	2.356	2.073	1.863	1.767	2.022	1.915	1.802	1.584
16	SP	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	4.539	5.578	3.240	3.564	3.442	3.994	4.712	4.998	4.582	6.599	6.794	3.109
17	SP	São José do Rio Preto e Região	1.922	1.555	1.166	1.062	1.341	985	975	1.329	1.703	2.189	1.890	1.386
18	SP	Presidente Prudente, Araçatuba e Região	2.725	2.896	1.866	2.229	1.915	1.457	2.206	2.074	1.707	1.679	1.988	1.433
19	SP	Região Metropolitana de Campinas	6.049	6.986	5.478	5.888	8.612	8.709	8.896	5.898	8.919	9.271	7.774	8.977
21	RJ	Região Metropolitana do Rio de Janeiro	14.774	17.260	14.570	14.497	15.642	16.815	17.808	16.726	18.613	22.652	28.478	32.295
22	RJ	Campos dos Goytacazes e Região	2.687	3.441	3.412	2.239	2.476	2.028	2.690	2.679	2.494	2.454	2.368	2.503
24	RJ	Volta Redonda, Petrópolis e Região	1.226	1.109	1.224	1.228	1.214	1.069	1.054	980	1.174	1.138	1.036	989
27	ES	Região Metropolitana de Vitória	3.754	4.083	2.896	2.577	2.738	2.912	2.390	2.322	1.926	2.994	2.377	2.489
28	ES	Cachoeiro de Itapemirim e Região	394	432	503	376	459	278	351	283	255	316	263	208
31	MG	Região Metropolitana de Belo Horizonte	9.383	9.594	7.405	6.926	7.074	6.618	6.809	5.997	6.448	6.705	6.326	6.039
32	MG	Juiz de Fora e Região	3.570	3.973	2.872	2.823	2.672	2.380	2.551	2.710	2.922	2.692	2.312	2.333
33	MG	Governador Valadares e Região	1.267	1.673	1.384	1.538	1.715	1.247	1.389	1.255	1.291	1.309	1.327	1.679
34	MG	Uberlândia e região	1.767	2.584	1.615	1.373	2.053	1.987	1.536	1.603	1.325	1.296	1.290	1.203
35	MG	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Região	7.768	8.618	5.935	6.469	4.527	4.385	4.315	3.694	4.397	4.227	3.251	3.527
37	MG	Divinópolis, Itaúna e Região	714	719	629	449	462	476	550	403	427	376	404	466
38	MG	Montes Claros e Região	2.281	2.671	2.750	1.698	1.644	1.783	1.488	1.383	1.186	1.265	1.433	1.021
41	PR	Região Metropolitana de Curitiba	5.127	6.512	4.391	3.903	3.945	4.041	3.279	2.918	2.634	2.689	2.793	2.749
42	PR	Ponta Grossa e Região	535	1.245	588	258	326	457	380	768	679	567	432	1.013
43	PR	Londrina e Região	1.791	1.654	1.263	1.446	1.125	1.123	1.013	871	1.132	1.177	1.152	1.502
44	PR	Maringá e Região	984	1.466	1.307	797	1.024	1.206	978	671	1.338	768	890	629
45	PR	Cascavel e Região	341	414	453	510	338	349	257	217	341	371	241	277
46	PR	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	119	111	90	67	103	62	158	206	149	132	172	106

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 5/6 – Jul/24 a Jun/26

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	3.676	2.924	2.141	2.245	1.770	1.944	2.157	1.799	2.002	1.894	1.835	2.218
48	SC	Região Metropolitana de Florianópolis e Criciúma	1.943	2.282	1.784	1.930	1.956	1.853	1.932	1.583	1.494	1.258	1.571	1.471
49	SC	Chapecó, Lages e Região	612	440	505	569	522	296	410	270	443	322	383	396
51	RS	Região Metropolitana de Porto Alegre	5.031	6.339	5.136	4.982	4.691	4.496	4.881	4.164	4.287	4.297	3.848	3.622
53	RS	Pelotas e Região	542	786	842	536	673	450	408	444	458	409	441	370
54	RS	Caxias do Sul e Região.	3.217	3.837	3.267	2.613	2.947	2.929	3.185	2.971	2.897	2.635	1.945	2.511
55	RS	Santa Maria e Região	3.010	4.335	3.510	3.148	3.000	1.088	886	724	852	1.673	1.721	1.927
61	DF	Distrito Federal e Goiás Brasília e Região	4.506	5.201	3.811	3.928	3.768	3.748	4.066	3.629	3.579	3.746	3.744	4.490
62	GO	Região Metropolitana de Goiânia	3.458	3.307	2.832	2.976	2.305	2.684	2.133	2.218	2.391	2.163	2.252	2.385
63	TO	Tocantins Todos os municípios do estado	870	1.057	1.128	687	793	622	825	1.045	869	740	621	694
64	GO	Rio Verde e Região	568	1.295	864	844	727	647	902	877	628	698	516	485
65	MT	Região Metropolitana de Cuiabá	2.405	2.762	2.420	1.629	1.760	1.243	1.385	1.189	1.110	1.153	1.327	828
66	MT	Mato Grosso	1.084	526	440	446	380	447	390	353	386	493	365	249
67	MS	Todos os municípios do estado	1.944	2.235	1.691	1.819	1.804	1.810	1.923	1.757	1.573	1.490	1.101	962
68	AC	Todos os municípios do estado	92	108	70	64	44	77	106	207	45	67	226	209
69	RO	Todos os municípios do estado	1.806	1.305	2.245	2.616	2.897	2.675	1.563	2.168	1.134	3.564	3.069	3.334
71	BA	Região Metropolitana de Salvador	6.438	6.733	5.892	6.189	5.793	4.399	5.600	4.727	4.533	4.779	4.387	5.155
73	BA	Itabuna, Ilhéus e Região	1.134	1.178	1.158	1.260	867	1.009	955	912	705	866	824	1.104
74	BA	Juazeiro e Região	837	1.141	1.045	733	572	508	500	404	420	566	475	358
75	BA	Feira de Santana e Região	3.515	2.644	2.496	3.121	2.474	2.225	2.207	1.872	2.525	2.815	2.032	2.369
77	BA	Vitória da Conquista e Região	1.059	1.180	891	874	946	856	810	874	797	828	849	750
79	SE	Todos os municípios do estado	3.156	3.278	2.977	2.140	2.149	2.222	2.220	1.853	2.060	2.165	2.218	1.379
81	PE	Região Metropolitana de Recife	8.301	7.316	6.103	5.877	6.403	6.224	6.237	6.157	6.423	5.899	5.658	5.816
82	AL	Todos os municípios do estado	1.551	2.107	1.754	1.590	1.345	1.540	1.780	1.501	1.526	1.654	1.349	1.946
83	PA	Todos os municípios do estado	8.231	8.249	6.803	6.064	7.020	5.341	6.026	4.001	3.932	5.439	4.265	4.200
84	RN	Todos os municípios do estado	3.978	5.005	3.586	3.026	2.904	3.108	2.640	2.498	3.102	3.034	2.907	2.910

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 6/6 –Jul/24 a Jun/26

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
85	CE	Região Metropolitana de Fortaleza	8.099	8.391	6.509	8.822	7.854	7.400	8.291	7.349	7.639	6.465	4.835	6.257
86	PI	Região de Teresina.	2.942	4.140	2.864	2.408	2.110	2.533	3.018	2.639	2.712	2.951	2.801	3.459
87	PE	Região de Petrolina	2.407	4.533	2.917	1.675	1.794	2.502	3.112	2.088	1.911	1.650	1.592	1.583
88	CE	Região de Juazeiro do Norte.	1.803	2.184	1.864	1.666	1.376	1.638	1.500	1.943	1.715	1.679	1.893	1.579
89	PI	Região de Picos e Floriano	353	734	526	401	604	412	359	228	253	305	557	457
91	PA	Região Metropolitana de Belém	2.868	3.182	2.605	2.303	3.367	2.819	3.749	3.937	5.328	3.426	2.600	2.747
92	AM	Região de Manaus	1.182	1.327	1.029	927	906	804	942	792	843	948	923	872
93	PA	Região de Santarém	314	213	190	190	227	338	166	98	133	227	225	243
94	PA	Região de Marabá	549	368	312	276	243	270	241	218	176	283	405	318
95	RR	Todos os municípios do estado	362	350	312	491	236	268	154	114	143	130	145	136
96	AP	Todos os municípios do estado	257	294	272	263	206	208	243	168	185	201	221	183
97	AM	Região de Tefé e Coari	352	491	197	176	165	77	87	72	63	90	58	178
98	MA	Região Metropolitana de São Luís	1.466	1.474	945	896	904	808	747	662	764	885	965	1.035
99	MA	Região de Imperatriz.	1.437	1.213	1.063	953	1.628	1.032	820	526	391	1.302	997	459
0	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anony xxxx<>	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Expediente

Projeto Editorial e Gráfico: LVBA Comunicação
Redação: Leila Herédia
Design: Hunald Vale

Iniciativa e informações

CVV – Centro de Valorização da Vida

